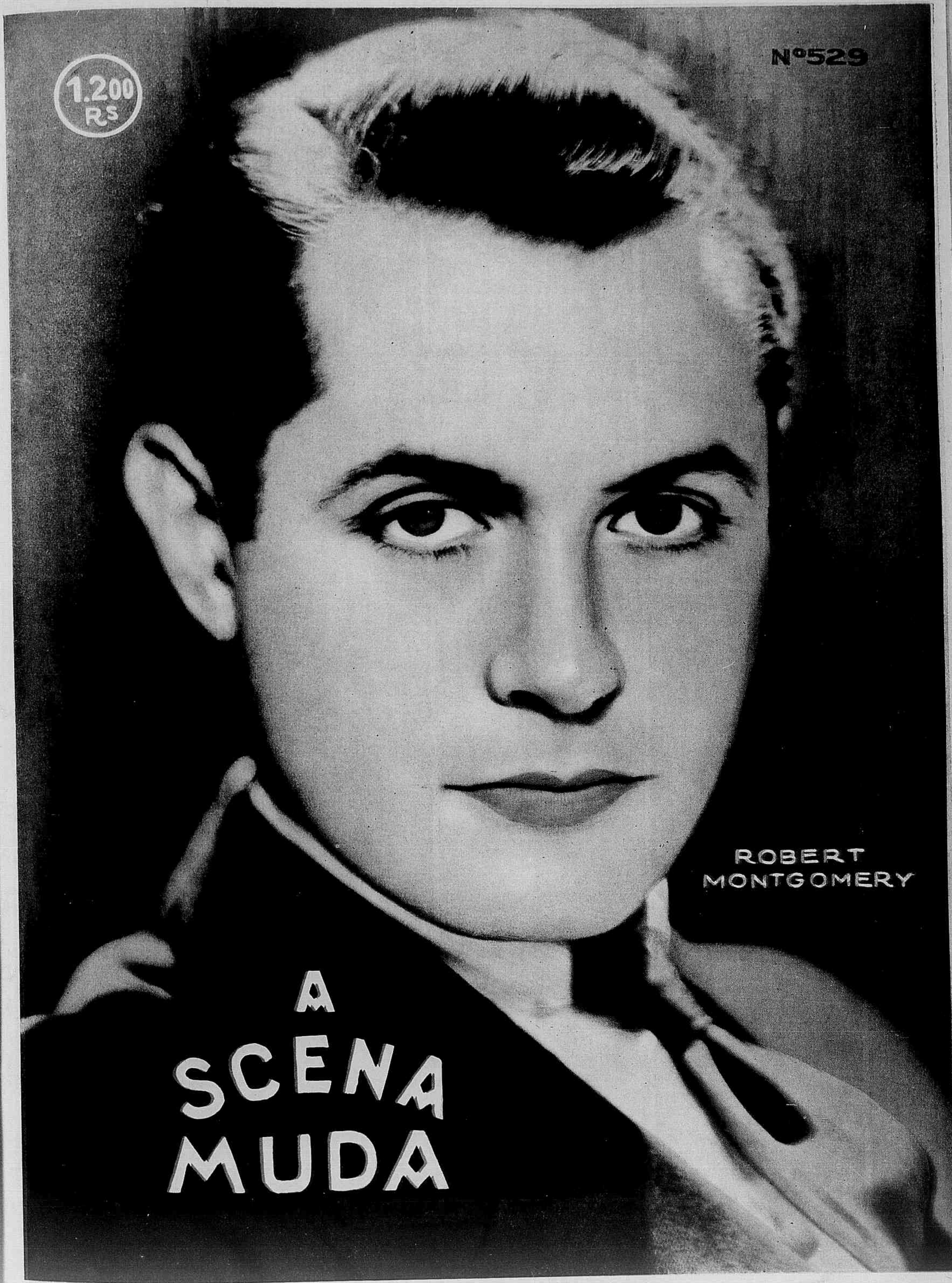
1.200 RS

Nº529



A SCENA MUDA

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA :: :: E A MAIS PERFEITA :: ::

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, Philatelia, Sports, Viagens etc.

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia :: :: :: Domestica etc. :: :: ::

LER

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO

PRODUCTOS LINDACÔR

RUA GENERAL CAMARA 190, Loja

Lindacôr tinge com perfeição Seda, Lã e Algodão em 24 côres da Moda.

PREÇO DE CADA ENVELOPPE RS. 1$400

A' VENDA EM TODA A PARTE

A IMPERMEABILISADORA

Alfaya & Comp.

Impermeabiliza Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionados.

RUA DOS ARCOS 13 **Telephone 2 - 4384**

— RIO DE JANEIRO —

As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saúde porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria sem perder a impermeabilização.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilização tão duravel como a fazenda.

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 529 — 9.º DO 11.º ANNO

13 de Maio de 1931

Novidades na tela — (Irene Delroy, tambem é do *Golfinho* e Anita Page, da *Metro*, é tambem do *Sport*) 5
Carlitos 6
Edwina Booth, a linda estrella da *Metro* 7
A historia de uma loura perigosa... A vida e a carreira de Jean Harlow 9
Anjos do Inferno — (Jean Harlow, Ben Lyon, James Hall e Jane Winton) 11
Os que vivem no écran — (Marian Marsh, da *Warner-First*) 14
O ultimo pelotão — (Conrad Veidt) 16
Moda 20
Madame Satan — (Kay Johnson, Reginald Denny, Lillian Roth, Roland Young e Elsa Petersen) 23
O meu passado — (Bebé Daniels, Lewis Stone e Ben Lyon) 26
Rei cow-boy — (Tom Mix e Sally Blane) 29
Dorothy Mackail, da *Warner-First* 30
James Hall e Jeanette Mac-Donald, da *Paramount* 15
Irene Delroy, da *Warner-First* 18
Edwina Booth, da *Metro* 19
Gaynor e Farrell, da *Fox* 22

A versão ingleza de *Cheri-Bibi*, que fôra escripta especialmente para Lon Chaney, terá como substituto o garboso John Gilbert... Francamente! Ha cousas...

❁

Luiza Espinal que, apezar de seu nome é norte-americana, celebre cançonetista, foi indicada pela *Metro* para apparecer ao lado de Buster Keaton na versão hespanhola de *Parlor*.

Até que emfim a *Metro-Goldwyn-Mayer* resolveu filmar a obra que estava reservada para o immortal Lon Chaney e cujo titulo, em inglez, é *The Bugle Sound*. Wallace fará o papel que correspondia a Lon Chaney e o film será dirigido por Clarence Brown. E' claro que Lon Chaney era um grande actor, porem Wallace Beery não lhe fica a dever em nada!

EXTRACÇÃO COMPLETA DOS PELLOS

Como desfazer-se de uma maneira definitiva dos pellos, eis aquillo que muitas damas desejam conhecer. E' uma verdadeira lastima que, até ao presente, não se tenha difundido de um modo mais geral o conhecimento de uma substancia que provoca o aniquilamento dos pellos. Esta substancia é o Porlac puro pulverisado, que se encontra á venda em todas as pharmacias. O Porlac se applica directamente ás partes do corpo onde crescem os pellos superfluos cuja desapparição se deseja. Este tratamento recommenda-se muito especialmente porque, além de eliminar os pellos sem deixar rastro algum, faz que não voltem a apparecer, visto que o Porlac provoca a completa destruição das raizes dos pellos.

DÔR DE CABEÇA, DE DENTES, GRIPPE OU QUALQUER DÔR
GUARAINA
TUBOS E ENVELOPPES
NÃO DEPRIME O CORAÇÃO
LABORATORIO NUTROTHERAPICO - RIO.

SEGUNDA-FEIRA
18
no
CAPITOLIO

JEAN HARLOW
E'a estrella deste film... fascinante, seductora!...

HOWARD HUGHES
apresenta

ANJOS DO INFERNO

HELL'S ANGELS
com
JEAN HARLOW
BEN LYON — JAMES HALL

UNITED ARTISTS

A SCENA MUDA

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES	BRASIL
Um anno	50$000
½ "	26$000
REGISTRADO	
Um anno	71$000
½ "	36$000
Num. avulso.	1$200
" atrazado	1$500

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Sevilha de 1930

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.

RUA VISCONDE DE MARANGUAPE N.º 15

ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA

CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR - GERENTE

Telephone 2 - 2550

RIO DE JANEIRO, 13 DE MAIO 1931 || N. 529 — 9.º DO 11.º ANNO

ESTRANGEIRO

PORTE SIMPLES

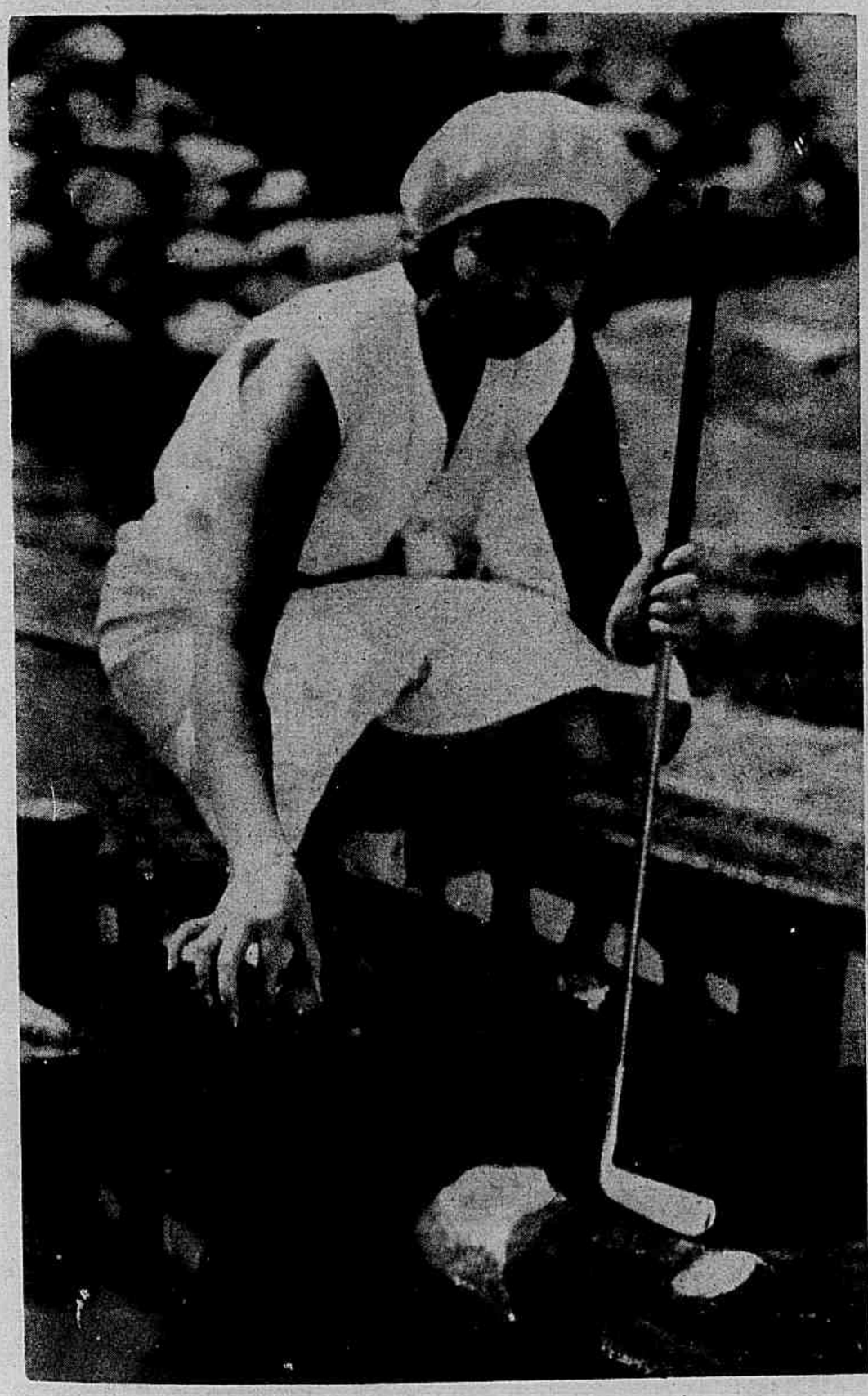
Um anno	65$000
½ "	35$000
REGISTRADO	
Um anno	97$000
½ "	49$000

NOVIDADES NA TELA

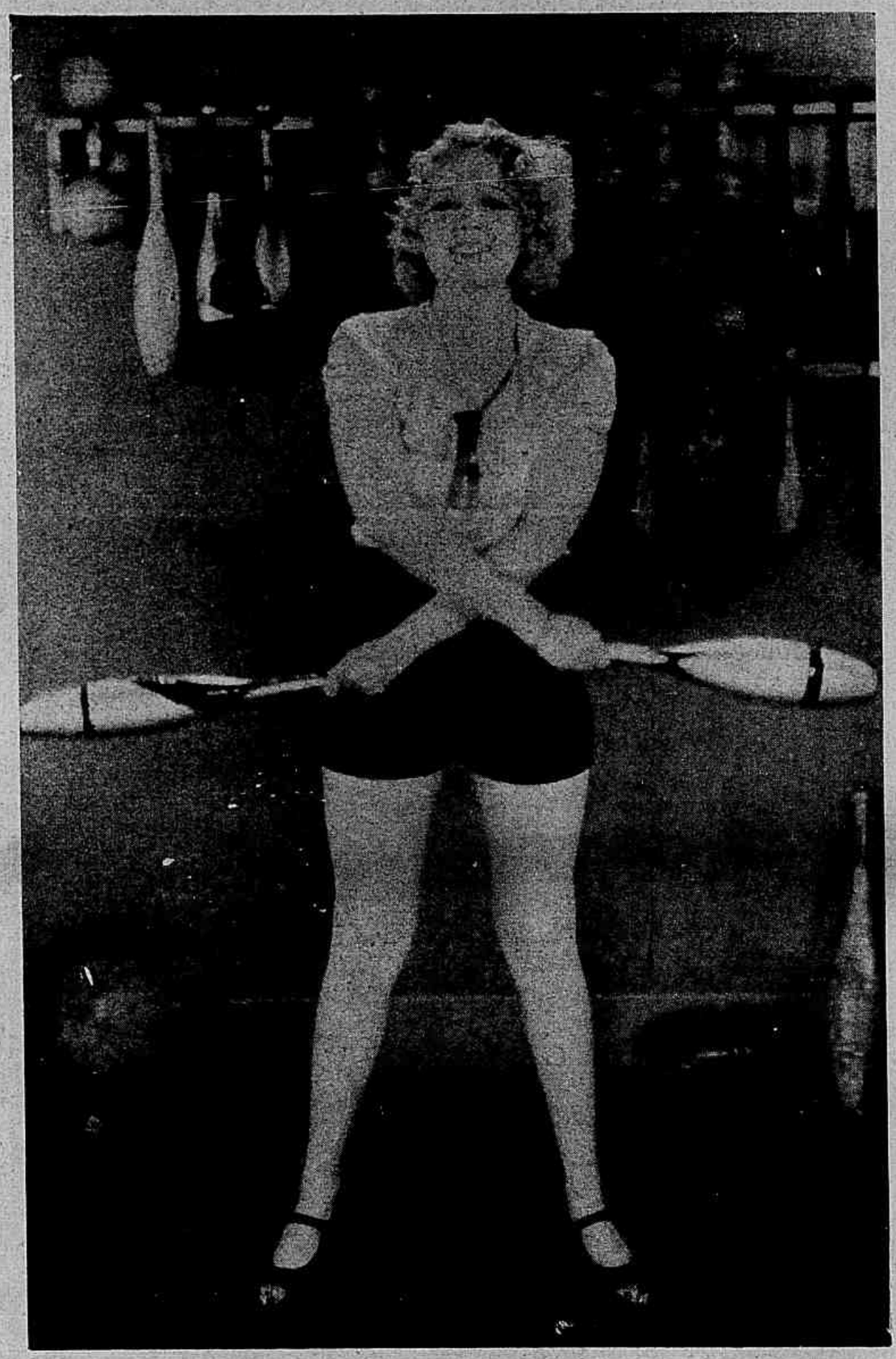
Charles Chaplin não quer, de modo algum, fazer um film fallado. Seu ultimo trabalho, *City Lights*, vai fazer epocha entre os *fans*, segundo elle proprio annunciou. E o mais interessante é que Carlitos está convencido de que, depois de o ver nesse film, é que o povo vai pedir, aos berros, a volta immediata do cinema mudo.

Este Chaplin será capaz de tanto?...

O proximo film de Norma Shearer será *Strangers May Kiss*, cuja filmagem já vai muito adiantada. Tanto Norma, como Irving Therg (seu marido) e um dos vice-presidentes da *Metro Goldwyn-Mayer*, como George Fitzmaurice, o director, tudo fizeram para que o conjunto de artistas, para esse film, fosse de primeira ordem. Com Norma, trabalham Marjorie Rambeau, Hale Hamilton, Neil Hamilton e Robert Montgomery.



Irene Delroy, tambem é do *Golfinho*.



Anita Page, da "Metro" tambem *é do Sports*

Dorothy Sebastian, de volta de sua viagem de nupcias, foi contractada para representar o principal papel de *The Mindight Express*, que será o proximo film da *Columbia*. A proposito: este é o segundo *express* que sahirá da mesma companhia em curto espaço de tempo. O outro, *The Subway Express*, já foi exhibido. Na verdade, dous expressos sahindo da mesma estação... e com egual destino, estão expostos a um choque fatal...

Não seria preferivel mudar o titulo de um dos dous films?

Este numero consta de 36 paginas.

A vocação de Chaplin nasceu em Londres, diante do écran de uma lanterna magica!

Charlie Chaplin trabalhava como aprendiz em uma barbearia de Baster Hall, proximo da ponte de Westminster e aproveitava os instantes de folga para assistir ás representações de "lanterna-magica", que um piedoso vigario realizava diariamente para divertir seus parochianos, em uma igreja visinha.

Aquelle espectaculo gratuito attrahia poderosamente as creanças. Chaplin era sempre o primeiro a chegar. Ainda bem pouco confessou a um de seus amigos — Stan Laurel — que aquellas representações constituiam para elle a melhor diversão. A' sahida, á hora em que a romantica luz dos pharóes, reflетindo-se no calçamento molhado, emprestava a tudo aspecto mysterioso, o garôto caminhava absorto, pensando em abraçar a vida artistica. Misturava-se ao gentio que enchia as galerias de Canterbury ou o Palacio de Varietés, proximo do elephante de Castle. Gostava de percorrer essas galerias por causa das pessôas e typos extranhos que nellas encontrava. Foi ahi que aprendeu a conhecer a alma popular.

Foi ahi, tambem, onde suas pupillas de observador sagaz souberam assimilar as caracterisações dos transeuntes, os detalhes de seu modo de ser e de comportar-se, que, mais tarde, caricaturados por elle com extraordinario senso humoristico, deviam provocar forçosamente a hilaridade do mais sorio dos espectadores.

Para ser franco, naquelle paiz pouco a loja de seu patrão e os servis trabalhos que prestava, tornaram-se cousas insupportaveis para Chaplin.

Como chegar a habitar, como aquelles heroes, aquelle universo sempre cambiante? Deixar de ser uma mesma pessôa, cada noite viver um personagem differente, todos os dias, era cousa realmente tentadora, que sómente o theatro poderia offerecer-lhe.

Um impulso instinctivo o impellia para o palco; a magica lanterna do vigario revelára-lhe sua vocação, fazendo-o decidir-se. Chaplin não pensava tirar partido de suas observações, limitando-se a fazel-as por uma especie de necessidade espiritual inherente a sua idiosyncrasia, para satisfação intima de sua propria mente, obedecendo a seu modo original de encarar a realidade.

Todos seus grandes films estão cheios do movimento, do riso e da comicidade das ruas londrinas. Chaplin não ouviu os pobres sob um prisma romantico, mas á luz crúa da realidade.

Chaplin affirma, que á sahida da pequenina sala de projecções do vigario, nas brumosas ruas de Londres, foi onde começou a vislumbrar sua vocação, embora como cousa que, então, lhe parecia irrealizavel. Não imaginava que aquellas imagens, que via, immoveis, pudessem ter movimento. Porem sentia-se hypnotisado pelo écran luminoso. Vivia na intimidade de reis, de selvagens e de missionarios que enchiam a sala estreita com suas existencias fantasticas. Pouco a pouco a loja de seu patrão e os servis trabalhos que prestava, tornaram-se cousas insupportaveis para Chaplin.

Como chegar a habitar, como aquelles heroes, aquelle universo sempre cambiante? Deixar de ser uma mesma pessôa, cada noite viver um personagem differente, todos os dias, era cousa realmente tentadora, que sómente o theatro poderia offerecer-lhe.

Um impulso instinctivo o impellia para o palco; a magica lanterna do vigario revelára-lhe sua vocação, fazendo-o decidir-se. O destino encarregou-se muito depressa de encaminhal-o para uma arte nascente, que requeria novos modos de expressão e era, então, muito mal vista: a de biographo.

No emtanto, teve confiança no novo espectaculo e em si mesmo... Trabalhou esforçadamente e... ahi está o resultado... Charles Chaplin, rei indiscutivel do écran! Ainda seu ultimo film, que ainda não conhecemos, *Luzes da Cidade*, prova de maneira a mais absoluta, que Carlitos é um genio, o genio mais formidavel do écran!

❁

RAMON Novarro quasi se esqueceu de que é um actor (um excellente actor!) em seu enthusiasmo actual por dirigir... Pela terceira vez dirigiu a versão de *Call of the Flesh* (agora a franceza), posto que a hespanhola e a ingleza tambem foram dirigidas por elle. E, effectivamente, pode-se dizer que Novarro é um dos melhores directores-ensaiadores de Hollywood.

❁

Daybreack é o titulo do proximo film de Ramon Novarro, que terá como director Jacques Feyder. Referindo-se a esse director um dos mais autorizados criticos de Los Angeles affirma que não o conhece muito bem, mas que está convencido de que Mme. Feyder é uma das mais lindas senhoras de Hollywood... Como informação é das melhores!

❁

A *Pathé* está terminando a filmagem de *Lost Love*, *na qual* tomam parte como primeiras figuras a loura Constance Bennett e o athleta Joel Mac Crea, cujo trabalho em *Lightning* valeu-lhe o favor do publico e a consideração das casas productoras.

❁

ANTONIO Moreno (mais um) recebeu proposta para dirigir films fallados em hespanhol para a *Metro-Goldwyn-Mayer*.

❁

LOIS Wilson vai voltar em um film da *Universal*, denominado *Seed*, todo fallado.

Edwina Booth, a linda estrella da "Metro".

MG.10621

RETA GARBO
etro Goldwyn - Mayer
GGx-47

A HISTORIA DE UMA LOURA PERIGOSA...

A vida e a carreira de Jean Harlow

O exito de *Anjos do Inferno*, entre outros grandes factos, revelou aos *fans* uma nova estrella — Jean Harolw — cujo papel nesse film lhe abriu as portas da fama e da popularidade. Foi tão admiravel seu trabalho nessa pellicula de Howard Hughes, que Jean se viu, d'um momento para outro, disputada por varias companhias, que lhe fizeram propostas vantajosas e lhe acenaram com contractos excellentes. Jean, apezar de pertencer á organização da *United Artists*, poude acceitar um ou outro contracto, por isso apparecerá no elenco de outras emprezas no correr de novos trabalhos.

Jean Harlow, depois do enorme exito que obteve em *Anjos do Inferno*, deixou Hollywood e foi a Nova York assistir á *prémiere* do seu primeiro trabalho.

Os jornaes da grande cidade recel eram-na com artigos extensos, com elogios e palavras de louvor pela sua representação na historia mais interessante que já se filmou sol re o thema da aviação. Na volta á cidade do cinema, Hollywood, Jean fez uma pequena parada em Kansas City, sua cidade natal, onde veiu á luz, no dia 3 de Março de 1911... Conta, portanto, a linda e perigosa loura apenas vinte annos de edade... Tão jovem e tão famosa, tão bella e tão popular!

*

Jean Harlow é filha de uma familia rica. Seu avô paterno é um millionario de Kansas, proprietario de uma companhia de terras. Nascida na opulencia, Jean desde menina teve educação aprimorada, frequentando os melhores collegios da cidade.

Com dezesete annos, foi para Hollywood, desejando entrar para o cinema. Aquillo era já uma mania... o seu sonho, toda a ambição da sua vida. Mrs. Marino Bello, o verdadeiro nome de sua progenitora, não podia recusar nada á filha e, assim, um bello dia, ambas chegavam á cidade do Cinema. O primeiro trabalho de Jean Harlow, ella o teve nas comedias de Hal Roach, no meio de uma multidão de *extras*, vestindo a tradicional roupa de banho... Teve, d'esse modo, o seu primeiro contacto com a difficillima e complicada machina cinematographica...

Das comedias, passou a fazer papeis de pequena responsabilidade, pequeninos *bits*, como se diz na linguagem pittoresca dos studios. Se o leitor, agora, fosse vêr o film de Clara Bow, *Saturday Night Kid*, que já foi exhibido, haveria de notar Jean Harlow numa scena com a famosa estrella dos cabellos ruivos... Depois, Jean teve outra parte de importancia ao lado de Norma Talmadge em *Noites de Nova York*, para a *United Artists*.

Nas scenas de theatro, ella surge conversando com Lilyan Tashman. Mas, todos esses papeis serviram, apenas, para que Jean adquirisse pratica, para um dia poder encarar com maiores responsabilidades um papel forte e que reclamasse talento de verdade.

Toda essa vida de difficuldades e impecilhos desappareceu, no dia em que James Hall, uma das figuras de *Anjos do Inferno*, a convidou para interpretar a *Helena* do romance que Howard Hughes tinha em mãos e estava filmando. Os *fans* já conhecem parte da historia d'esse film... *Anjos do Inferno* começou a ser feito ainda na epocha dos films silenciosos e a protagonista feminina era Greta Nissen. Com o advento dos *talkies*, Howard foi obrigado a retirar a formosa estrella sueca, substituindo-a por Jean Harlow, apoz muitas semanas em busca de uma pequena para esse papel.

Na noite da estréa do film, Jean Harlow soffreu os momentos mais aprehensivos da sua vida. Nervosa, temendo a apresentação, receando que o publico não gostasse da sua personalidade, Jean experimentou todas as sensações que uma artista, mesmo de palco, conhece numa *prémiére*.

O *Chinese*, um dos maiores theatros de Hollywood, estava completamente cheio e, naquella noite de estréa, toda a colonia cinematographica se encontrava dentro do luxuoso cinema de Grauman.

Galãs, directores, estrellas, magnatas da industria, chefes, emfim essa multidão de artistas e technicos, estavam alli para assistir á primeira exhibição d'esse film que, ha tanto tempo, os vinha roendo de curiosidade.

Mas, ao final, Jean Harlow ouviu uma salva de palmas e todos fizeram questão de que ella fosse, em pessôa, ao palco receber as homenagens.... E Jean, confessando, recentemente, a um jornalista, as impressões d'essa noite, teve ensejo de dizer: "Não sei o que se passou... O theatro illuminado, aquelle barulho ensurdecedor das palmas, os gritos que vinham de todos os lados, deixaram-me tonta... Senti que a minha cabeça corria á roda, mas no fundo d'alma, dentro de meu coração, ellas ficaram para sempre gravadas.

Sei que foram generosos para commigo. Ainda tenho muito que aprender e estudarei, seguirei os conselhos que me derem pois desejo dedicar-me inteiramente a essa arte maravilhosa".

Num meio como é o de Hollywood, uma estrella que já possue tanta fama e tamanha popularidade fazer declarações destas é de espantar.

A verdade é que Jean agradou e de um modo completo. Depois de *Anjos do Inferno*, ella já fez um film para a *Metro-Goldwyn-Mayer* com Wallace Beery e outro para a *Universal*.

Assim é em Hollywood. Um dia, uma simples *extra*, desconhecida, occulta no seio da multidão anonyma das candidatas; e, horas depois, ou um dia mais tarde, podem estar nas alturas... Jean Harlow, entretanto, muito trabalhou, muito fez para conseguir esse logar — o mais ambicionado posto em toda a cinematographia — o de estrella...

A sua belleza, a sua seducção, o seu talento e a sua arte, foram as armas com que durante tanto tempo lutou para conquistal-o.

JEAN HARLOW

As anecdotas servem de escala para a fama, no cinema

Por ORITA LAGE

O fallecido P. T. Barnum, o mais famoso emprezario de circo americano, confiou esta ambição a seus amigos: — Não me importa o que digam por ahi de mim, mas quero que mencionem o meu nome.

Nos velhos e rigidos dias de 1870, existia a noção de que se burlavam de alguem, se riam a custa de alguem, a carreira estava perdida. Hoje em dia é outra cousa, achamo-nos numa epocha differente.

As anecdotas são acolhidas com braços abertos (melhor ainda com ouvidos bem abertos) por todos aquelles que anhelam tornarem-se conhecidos do publico ou melhor, seus nomes ou os artigos que desejam vender.

Todos sabem o que os chistes a proposito dos "Fords" fizeram por essa parte da industria auto-motora; um obscuro mecanico de Detroit, outr'ora, Henry Ford, é hoje um dos mais famosos e opulentos homens do mundo.

No campo do cinema se destaca uma figura suprema, a quem os chistes tem contribuido para por num pedestal.

Cecil B. De Mille, productor de films extraordinarios, director de vasta experiencia e exitos genuinos, tem sido o thema de mais pilherias que qualquer outro no mundo da tela.

Chamam-lhe o "Rei das Banheiras", por causa da sua supposta predilecção por historias em que apparecem numa ou outra forma taes artefactos.

Ha pessôas que lhe têm antipathia ao escutar a palavra "Não". As anecdotas acerca do "Sim Senhor" de De Mille, são incalculaveis.

Já têm se divertido d'elle, sem compaixão, pelo luxo extravagante das suas producções.

E De Mille gosta d'isso!

Elle tem dous ou trez grandes albuns com os recortes de chistes a seu respeito. Elle os sabe de cór e salteado, melhor do que os proprios autores. E quando fallam d'essas anecdotas, sorri gentilmente e nada diz a respeito.

O certo é que, se as risadas e caçoadas que correm a seu respeito chegassem a suspender-se um só instante, De Mille se sentiria desgostoso. Estas anecdotas têm contribuido para augmentar a concurrencia das suas producções, do mesmo modo que as anecdotas augmentaram, de maneira surprehendente, as vendas dos "Fords".

Entre a sua enorme collecção de chistes, talvez as mais favoritas d'este director são duas caricaturas que apparecem ha alguns annos em differentes edições de um famoso semanario comico dos Estados Unidos. A primeira d'estas caricaturas é acerca da lenda do "Sim, Senhor", resposta que De Mille exige dos seus empregados. A scena é um enorme templo, cujos muros estão se desfazendo. As columnas estão cahindo. Tudo é confusão. Numa alta plataforma apparece a figura de Cecil (Continúa na pagina 17).

ANJOS DO INFERNO

Film da UNITED ARTISTS *com a seguinte*

DISTRIBUIÇÃO

Helena — JEAN HARLOW
Monte Rutledge — BEN LYON
Roy Rutledge — JAMES HALL
Karl Arnstedt — *John Darrow*
O barão Von Kranz — *Lucien Prival*
A baroneza Von Kranz — *Jane* WINTON
O commandante do Zeppelin — *Carl Von Hartman*

*

Em Munich, durante os primeiros dias do verão de 1914, encontravam-se, fazendo companhia a seu collega de Oxford e grande amigo Karl Arnstedt, dous rapazes inglezes, os irmãos Monte e Roy Rutledge.

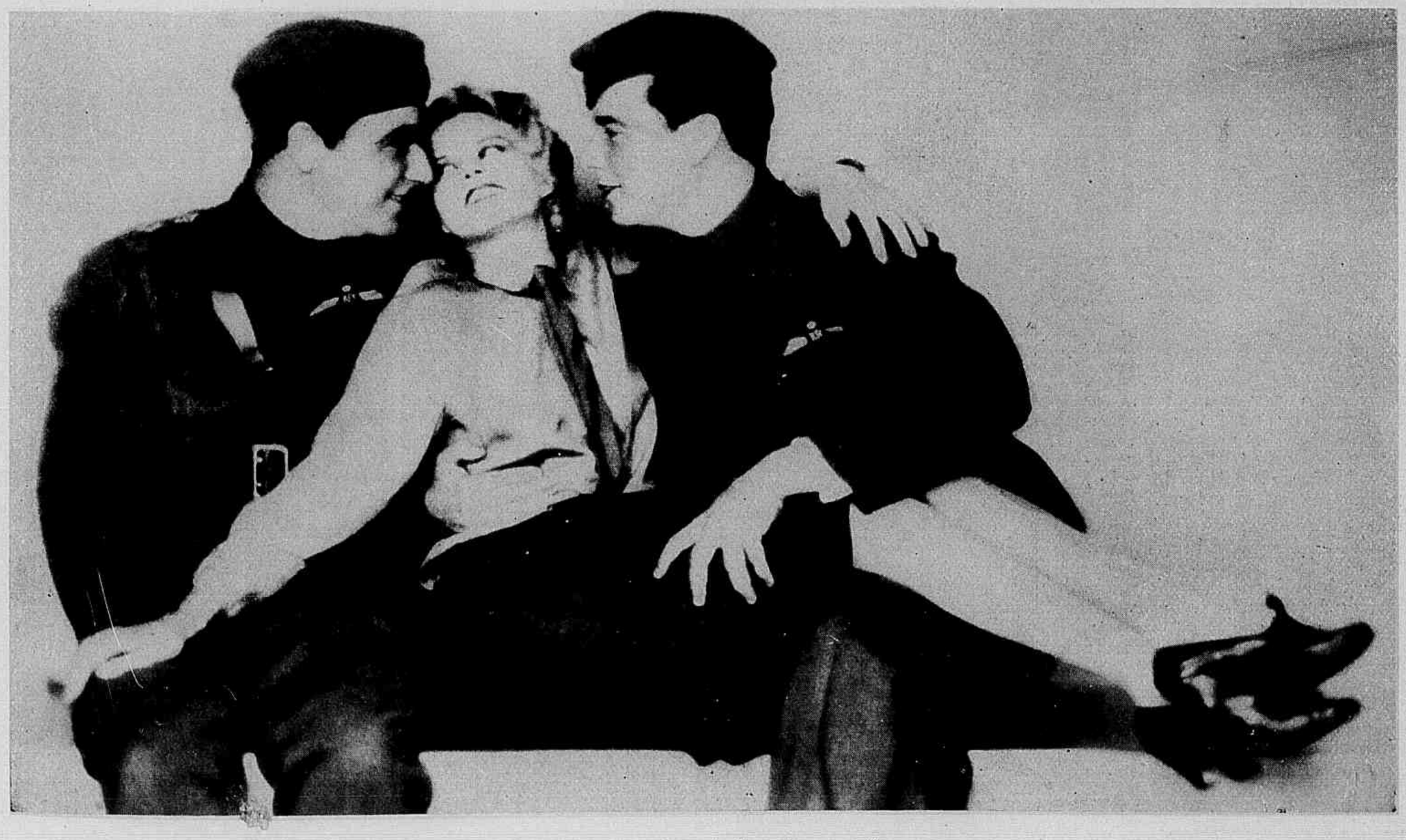
Monte era alegre e brincalhão, emquanto seu irmão, Roy, era quieto, socegado, sonhador e idealista. Seus genios differiam completamente.

Um dia, quando tudo corria bem, Monte arranjou um grande embaraço para si e para seus dous amigos Roy e Karl. Apaixonou-se pela baroneza Von Kranz e o marido d'esta descobrindo tal facto, desafiou-o para um duello, que seria o final d'aquella aventura.

Monte, pouco inclinado a semelhantes exhibições pelas armas e, além disso, pouco ligando ao facto de ter sido desafiado, deixou que Roy, seu irmão, mais brioso, acceitasse o desafio para que nada soffresse a honra da familia.

Roy foi ligeiramente ferido no combate e o incidente terminou sem mortes.

Não lhe devia trahir assim o proprio irmão.



Coração que ama dous, tenho nelle pouca fé.

A irresistivel seductora.

No fim da noite elles já reconheciam que se amavam.

Voltando para Oxford, Roy faz questão de apresentar Monte á sua namorada, uma encantadora creatura chamada Helena. Monte, entretanto, esquivou-se, dizendo:

— Não, Roy! "Pequena" que você arranja, Não faço fé..."

Nesse periodo, exactamente, declara-se a guerra e Karl recebe ordem para regressar immediatamente á Allemanha.

Plena Guerra. Roy alista-se no Real Corpo de Aviação. Monte não se quer alistar nem tambem sente vontade alguma de ir combater. Assistindo, no entanto, a um alistamento e sabendo que uma das moças presentes estava distribuindo beijos a cada um dos que se alistassem, acceita a ideia e, por um beijo, passa a defender sua patria.

Uma noite, num baile de caridade em beneficio de uma instuição da Guerra, Monte vem a conhecer Helena, aquella, que Roy tanto amava e que lhe vinha transtornando a cabeça, ultimamente, de modo alarmante. Roy, encarregado por uma dama de attender aos convidados, membro que era da commissão, ausenta-se. Monte e Helena travaram relações e no fim da noite, sentem que já se amam.

Monte acceita o convite que Helena lhe faz para ir visital-a. Alli, depois de algumas horas de permanencia ao lado d'aquella loura deslumbrante, elle tem a certeza de que ella não era o puro lyrio que Roy a todo o transe affirmava. No mesmo instante, comprehende o acto que praticára e envergonhado de haver trahido o proprio irmão, retira-se da casa de Helena e volta ao acampamento de seu batalhão.

Karl, servindo nesse momento no corpo de aviação allemão, vem com o gigantesco Zeppelin bombardear Londres e traz a incumbencia de destruir Trafalgar Square.

Revoltado, porem, contra essa ordem, certo de que ia matar alguns dos seus bons amigos e amando a Inglaterra como sua segunda patria, ordena que o Zeppelin caminhe mais para a frente até ter por baixo um lago dos arredores de Londres.

E' alli que o bombardeio se effectua e Londres escapa á destruição...

Roy e Monte, alem de outros aviadores, são encarregados de perseguir o Zeppelin e dar-lhe caça, sem treguas. Dá-se o sa-

Nessa noite, Monte observou que Helena não era um anjo de pureza, como Roy affirmava.

crificio da aeronave allemã e a morte heroica de Karl.

Um avião inglez, vendo que alguns dos seus companheiros haviam tombado por terra, num assomo de heroismo atira o proprio apparelho contra a immensa nave aerea, destruindo-a com uma formidavel explosão...

❋

Monte e Roy, tempos depois, encontram-se em França e lá se avistam com Helena que, dirigindo uma cantina para uso e diversão dos soldados, seduz a todos e a todos põe apaixonados. Roy, amando-a cada vez mais, continua a acreditar em sua innocencia e seus bons habitos.

Forçados, porem, pela situação ingrata em que Helena os colloca, decidem acceitar uma missão arriscada e de alta significação para as tropas alliadas. Vão pilotar um biplano allemão, um gotha, recentemente capturado e no qual tentarão realizar o bombardeio de um deposito de munições em Spraug, o que facilitaria immensamente um ataque de surpreza.

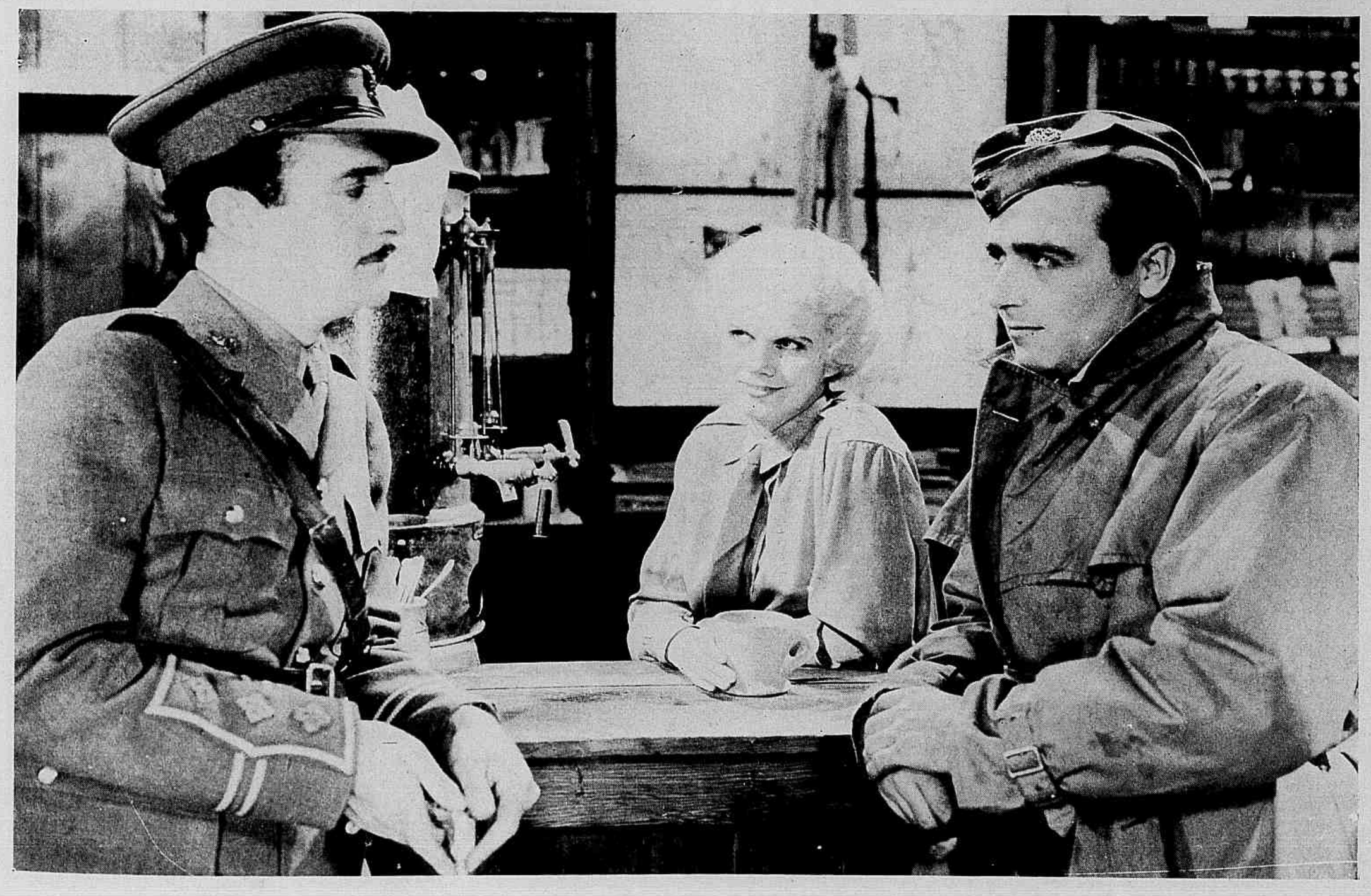
Antes de partir, Monte planeja uma *farra* num dos cabarets do "front", emquanto que Roy vai em procura de sua amada Helena. Acharam-a ambos num café nos braços de um official, beijando-o...

Era o desmoronar de todos os sonhos de Roy e dá-lhe um desprendimento enorme pela vida...

De madrugada, partem, com destino ás linhas inimigas, levando ordens severas de não revelar, sob hypothese alguma, os planos do ataque que a brigada ingleza daria horas mais tarde, logo que a explosão do deposito se verificasse.

(Continúa na pagina 32).

Distracção de enamorados.



Helena estava dirigindo agora uma cantina para servir os militares.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

Marian Marsh

UMA ADORAVEL FIGURA
:: :: DE MULHER :: ::

Marian Marsh, esse diabinho de olhos verdes e cabellos dourados nasceu com o nome de Violet Krauth, em Trindade, na India Ingleza, na madrugada do dia 17 de Outubro de 1913.

Todavia, se lhe perguntarem qual a sua nacionalidade, a deliciosa pequena responderá que é uma mistura de Inglez, Irlandez, Francez e Allemão (vejam só qual será a indole d'essa creaturinha! Duas tão fortes incompatibilidades de raça!) á qual pode, agora, ser accrescentada a de norte-americana, pois, quando era ainda muito creança, sua familia foi para a America do Norte e ella viveu em Springfield, Boston, Nova York e, finalmente, Hollywood, onde affirma que ha de morrer... Mas não fallemos nisso! Uma mulher tão linda não deve, certamente, morrer! — Aos 16 annos a adoravel Marian Marsh (pois ella foi sempre adoravel e appetitosa) terminava sua educação na Alta Escola de Hollywood, onde se tornou famosa no... *Basket-ball* e tambem no theatrinho de amadores...

Quando ainda menina tinha uma grande ambição! Queria ser uma princeza, para usar lindas joias, leques de plumas, uma corôasinha e vestidos de cauda desmesurada... Entretanto, com o correr dos annos, Marian foi se tornando mais pratica, mais interessada pelo estudo e pensando ser, mais tarde, uma perfeita secretaria particular de algum millionario-bonito... Agora, mais uma vez, mudou e ambiciona ser uma grande estrella.

Agora vamos narrar, rigorosamente, como Marian Marsh obteve sua opportunidade no cinema. — Quando menos esperava, viu sua irmã Jean Morgan já com um logar de destaque na colonia cinematographica, apparecer na Alta Escola de Hollywood... Lembrára-se de que a pequena Marian, muito desembaraçada e linda, ol tivera sempre os mais longos e calorosos applausos no theatrinho do Collegio, pela arte com que representava e o encanto de sua silhueta. Vinha disposta a leval-a para Hollywood e assim fez. A primeira visita de Marian Marsh foi ao studio da *Pathé*, onde fez um *test*. Agradou tanto que logo esqueceu o collegio e as representações no theatrinho, continuando, entretanto, a estudar com seus pais, professores da mesma Escola, que abandonava. Com o correr dos mezes, Marian Marsh fez innumeros films, até que sua arte e sua belleza attrahiram a attenção da *Warner-First* e, actualmente, um longo contracto a prende á poderosa empreza dos irmãos Warner. Porem, mesmo depois de já estar integrada na cinematographia, Marian teve de attender a instantes pedidos de amigos para apparecer no palco, mais uma vez, no principal papel de *Young Sinners*, uma peça que fez furor em Chicago e em Nova York.

No écran, seu papel mais importante é o de Trilby, em *Svengali*, esse film grande por todos os conceitos e que tem como figura central a do formidavel John Barrymore.

Embora pertença ao cinema, Marian Marsh ainda tem o mesmo enthusiasmo pelos astros e estrellas do écran, como quando, ainda menina, os conhecia apenas de retrato. -Diz que os maiores artistas da tela são John Barrymore, Marilyn Miller, Ramon Novarro e Alexandre Gray e que o mais bonito é Walter Pidgeon.

Do palco ella prefere Pauline Frederick, Vivienne Segal e Tom Douglas. Seu compositor preferido é Sigmund Romberg, o homem que escreveu a musica de *Noites Viennenses* e o escriptor que mais aprecia é Oscard Hammerstein... e tambem Preston Sturgis...

Se algum dia tiver que deixar o écran ou o palco, ainda não tem uma ideia nitida do que fará para ganhar a vida. Diz que "deve" casar, um dia, apezar de, até hoje, não ter nenhum pretendente especial em seu exercito de adoradores... Todas as cartas de admiradores apaixonados, vindas dos quatro cantos do mundo, são guardadas por ella em uma enorme arca, cuja chave tem sempre em sua bolsa.

Gosta da bôa litteratura, porque — diz ella — distrahe, des-

(Continúa na pag. 33)

Marian Marsh, da *Warner-First*.

James Hall e **Jeanette Mac Donald,** da "Paramount".

O ultimo pelotão

Film da UFA *tendo como protagonista* CONRAD VEIDT

"Somos treze Granadeiros
da Companhia Burksche...
Audaciosos com as mulheres
e amantes da cerveja,

Ao alto, a linda Dora; em baixo, a luta decisiva.

o coração não nos estremece
nunca!..."

Como foi isso? Ah, sim! Foi em Yena, no sexto anno em que Napoleão levou a guerra á Prussia. Muito antes que Blucher pudesse dar-lhe o primeiro revez em Leipzig e Waterloo... "A Companhia Burk tem de occupar, sem demora, o moinho da Baixada de Reinersdorf!" Assim começou, depois de um combate encarniçado!... E quando o capitão Burk chamou a sua gente, apresentaram-se treze homens... E, isso, era toda a companhia! Não faz mal... As ordens têm de ser cumpridas: o moinho tem de ser occupado, porque está situado no caminho de sahida da baixada de Wiegendorf, pelo qual os Francezes têm de passar. O moinho é campo estrategico! E os dous velhos moleiros têm de abandonar o moinho juntamente com sua afilhada, Dora, que conta 17 annos.

"Ella foi creada por nós, Sr. capitão!" "Sim, sim! disse Burk, emquanto os olhos meigos da moça estão voltados para elle".

Agora estão a sós. Os moleiros deixaram o moinho, que foi transformado em fortim. Fecha o desfiladeiro por onde o inimigo deve vir! Burk reparte os seus treze homens para uma defesa prolongada contra... milhares!

Uma ordenança foi ao quartel-general: Precisamos de reforço! Treze homens não formam nem uma companhia! — Paciencia! E' forçoso fazer parar o avanço do inimigo, custe o que custar!

Abrem uma trincheira atravez da estrada... Todos o sabem; aquelle é um posto perdido! Mas todos mordem os labios. Noite medonha!

Fazem-se barricadas nas janellas. Amanhã é o dia! Treze homens!... Mas eis que volta a moça, Dora... Que Diabo! — O que ha? E' que o moinho é, agora, um fortim de guerra, comprehende? Porém ella não quer deixar a companhia dos bravos; ella, pelo menos, quer tratar d'elles até o fim!

Não!... Ella tem de voltar — diz o capitão... Agora? Impossivel... Ninguem acharia o caminho no escuro! — Bem: que ella fique, até o dia amanhecer... Nesse momento tambem volta o ordenança: — "Nenhuma esperança de obter reforço! Os Prussianos estão em retirada, dous corpos do exercito têm, ainda, de travessar o rio Saale, antes da ponte poder ser dynamitada". E' o diabo! O avanço dos Francezes tem de ser sustado até o ultimo corpo do exercito prussiano ter passado o rio... Isso significa a morte certa para os treze homens! Milhares virão... contra treze homens! Os soldados estão descontentes, mas alli está o capitão... "Milhares de camaradas serão salvos, si defendermos o moinho sómente durante meia hora!" E, logo, cada um vai occupar o seu posto.

Agora a moça tem de partir. Não, não! Ella não vai! Quer ficar...

Burk a segura brutalmente e ella enlaça-o pelo pescoço: "Não me mande embora... Deixe-me ficar aqui!" Burk hesita... Ah! A cousa é assim? Toda a vida passára feito machina do dever e agora no momento em que tem de morrer...! — "Vai Dora! Vai! Dora não responde e enlaça-o mais fortemente. O combate começa... As balas chovem sobre o moinho e os treze respondem ao fogo do inimigo...

Ainda os camaradas não atravessaram a ponte do rio Saale... O fogo dos Prussianos está diminuindo...

A fuzilaria do moinho em chammas cessou! Os francezes entram no fortim. Alli jazem, hombro contra hombro, um official e doze granadeiros, mortos! E, junto ao official, agarrada a elle, uma moça...

Com uma grande explosão, a ponte sobre o rio Saale vôa pe-

los ares... Centenas de milhares de soldados estão salvos... E o coronel francez e seus officiaes fazem continencia diante do bravo inimigo.

As tropas em retirada.

Anecdotas

(Continuação da pag. 10)

B. De Mille. Mais adeante vê-se uma figurinha que apparentemente está gritando e o titulo d'esta caricatura é: Um ajudante de De Mille dizendo "Não"!

A segunda caricatura, tambem de pagina inteira, mostra um palacio magnifico, da antiguidade. No fundo uma fila de guardas apresentam armas. Na frente apparece um rico palanquim sustentado por negros gigantescos. No palanquim ha um throno e no throno está De Mille, segurando um sceptro de ouro. Referindo-se provavelmente á riqueza de magnificos detalhes que caracterizam os films d'este director, o titulo está assim redigido: "O director De Mille e a sua obra!"

Outro chiste que obteve vasta circulação é o seguinte:

Um homem caminhava pela rua, repetindo alegremente "Não! Não! Não!..." Um policia que se havia reunido á multidão que o seguia, deteve o individuo, perguntando-lhe o que se passava. "Sou um dos ajudantes de Cecil B. De Mille, respondeu a feliz creatura... e estou desfructando as minhas férias!"

Não faltam, sem duvida, os chistes acerca das favoritas baheiras de Cecil B. De Mille. Uma d'estas caricaturas mostra este grande director sentado perto da gaiola de um canario. As camaras estão focalisadas, os operarios promptos para começar. De Mille está firme, empunhando o megaphone, com o olhar fixo no passarinho.

O titulo é: "Vamos, passarinho! Prompto! Ao banho!"

E muito perto da secção de caricaturas, onde apenas está a de De Mille, ha um escripto que diz: "Mais de 600 bombeiros concordaram hoje em que a maior força propulsora a sua industria tem sido as scenas cinematographicas que mostram gloriosas banheiras na tela. E o titulo é assim: "Pagina de Cecil B. De Mille!"

Até mesmo os filhos de Cecil B. De Mille conspiraram para fazer caçoadas do "velho". E' sabido que o irmão de Cecil, William C. De Mille, é outro famoso director de films. A anecdota é a seguinte:

A filha de Cecil assistia a uma festa e uma certa senhora perguntou-lhe se era parenta do "grande De Mille".

— E disseste que eu era teu pai? — perguntou Cecil, radiante.

— Não, respondeu a menina. — Disse-lhe que eras meu tio!

Estas cousas a custa de De Mille se têm tornado tão commum, que o director está ficando quasi supersticioso a respeito.

Os Dez Mandamentos passaram provavelmente á historia como o unico film de De. Mille que os criticos tomaram a serio.

Dizem que o director leu todos os jornaes de Nova York na manhã seguinte á da estréa. Os elogios seguiam em todos os jornaes e revistas, sem excepção, e o rosto de De Mille tornava-se mais e mais compungido.

Fallando com um amigo a esse respeito, De Mille assim disse: "Receio que o film venha a ser um fracasso. Os criticos estão se tornando serios!. Não ha uma só pilheria em todos as noticias sobre o meu film!..."

O ultimo artilheiro. — Ao centro, Conrad Veidt, no papel de capitão Burke.

DIZEM que o penteado especial de Greta Garbo, que tanto intriga as senhoras, a estrella jamais o usa fóra da scena.

Costuma pentear-se de outra forma que photographo algum ainda não conseguiu apanhar, porque esta é a actriz mais difficil de abordar, entre todas as celebridades de Hollywood.

Em seu afan de manter o enigma que lhe serve de aureola, a *Metro* a tem constantemente rodeada de obstaculos insuperaveis...

Irene Delroy, da "Warner-First".

Edwina Booth, da "Metro".

Os passatempos predilectos dos artistas cinematographicos

Greta Garbo gosta de dar longos passeios a pé, completamente sózinha, assobiando musicas improvisadas.

O passatempo de Ramon Novarro é emprehender passeios nocturnos no seu automovel, parando nos restaurantes das estradas para comer pratos deliciosos naquellas romanticas horas da noite!

Marion Davies gosta de passar "trote" pelo telephone, imitando as vozes de differentes pessôas e Wallace Beery senta-se numa confortavel poltrona, no seu camarim e corta pedacinhos de madeira, isto acontecendo quando elle se acha sózinho. Polly Moran quando fica sózinha em casa, já noite, apaga todas as luzes, senta-se no parapeito da janella e contempla os automoveis que passam. William Haines quando não tem o que fazer, diverte-se tocando a campainha das portas das casas dos amigos, quando sabe que os moradores não querem ser incommodados.

Robert Montgomery fecha-se no seu gabinete particular e escreve historias curtas. Buster Keaton, nos seus dias de folga, visita todos os scenarios dos studios da *Metro - Goldwyn - Mayer* e Marie Dressler, a impagavel comica, remexe malas cheias de annuncios e programmas de theatro.

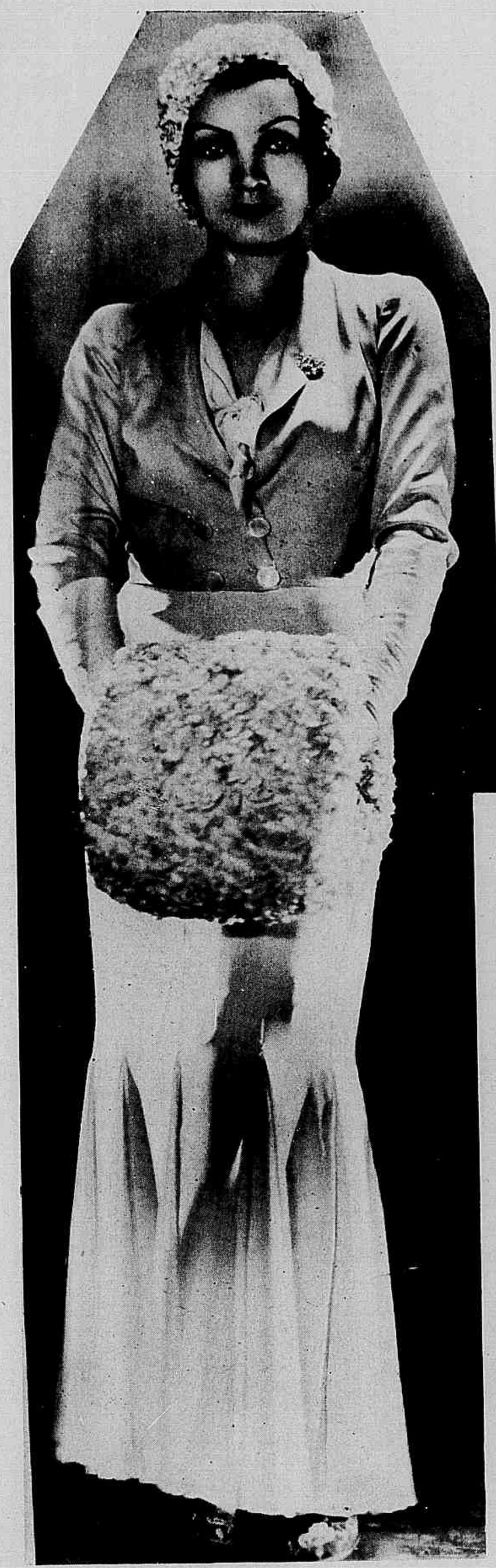
John Gilbert quando está em casa, desoccupado, desliga o telephone para que ninguem o incommode e senta-se a lêr em frente da lareira.

Ernest Torrence senta-se ao piano e fica horas e horas tocando melodias suaves ou barulhentas, conforme o humor em que está. Harry Carey, o famoso interprete do *Trader Horn*, passa seu tempo fazendo difficeis piruetas com seus laços de *cow-boy*.

Norma Shearer sente grande prazer em responder pessoalmente todas as cartas dos seus admiradores.

Lawrence Tibbett não póde resistir á attracção das canções typicas dos *cow-boys* e elle mesmo canta, improvisando muitas vezes a lettra.

Joan Crawford, sempre que tem uma folga, faz tapeçarias finas.

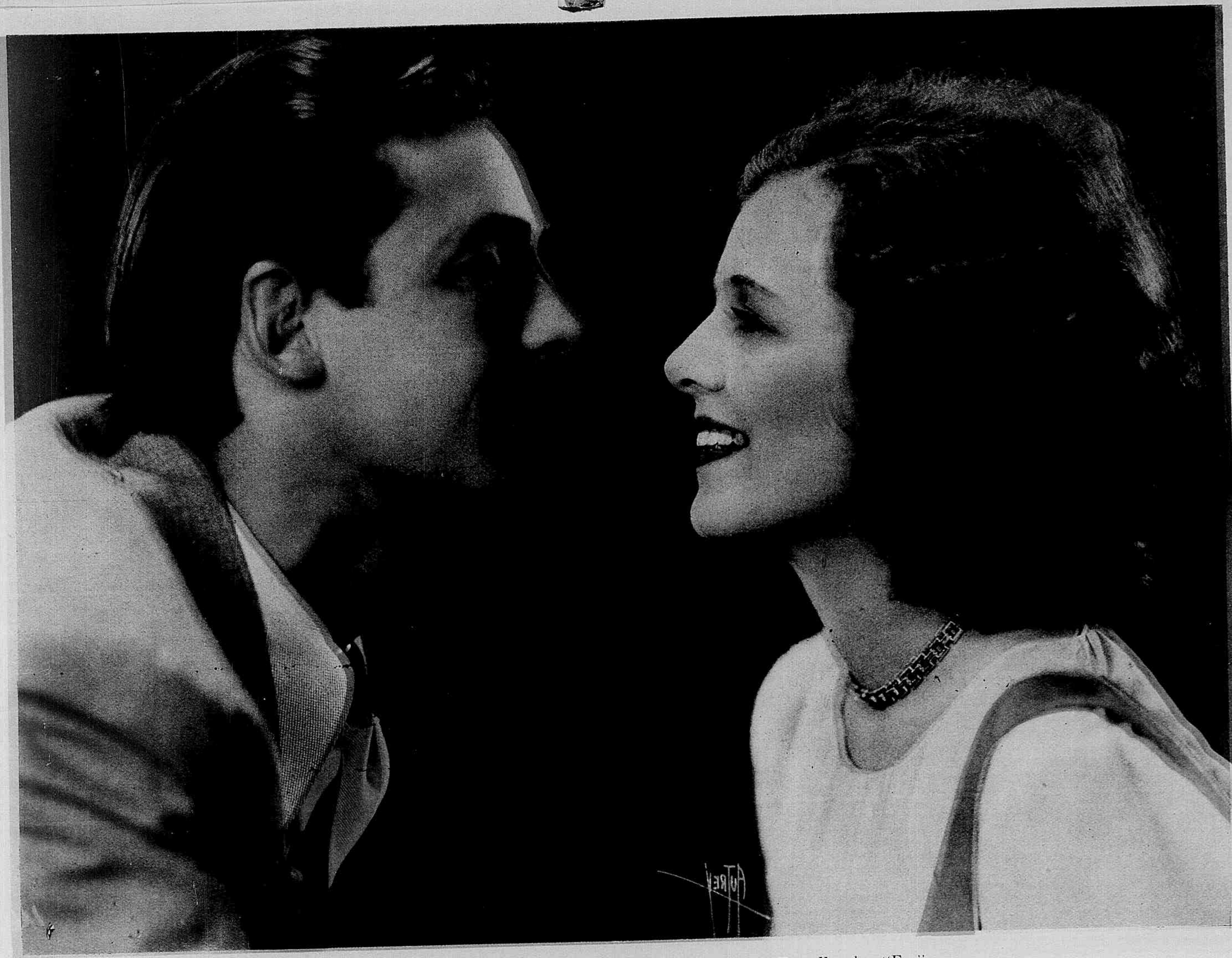


A moda entre as "estrellas"

Conchita Montenegro com elegante toilette para as tardes de inverno.
Loretta Young, da "Warner-First", com original vestido e casaco dos mais modernos, para a proxima estação.

Marion Davies e sua elegancia...

Com um elegante costume e original casaco para a estação que entra e com lindo pyjama e abrigo de veludo chiffon.



"If I had a talky picture of you..." **Gaynor** e **Farrell**, da "Fox".

Madame Satan

Film da *Metro-Goldwyn-Mayer*, com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Angela Brooks — KAY JOHNSON
Bob Brooks — REGINALD DENNY
Trixie — LILLIAN ROTH
Jimmy Wade — ROLAND YOUNG
Martha — ELSA PETERSEN

❋

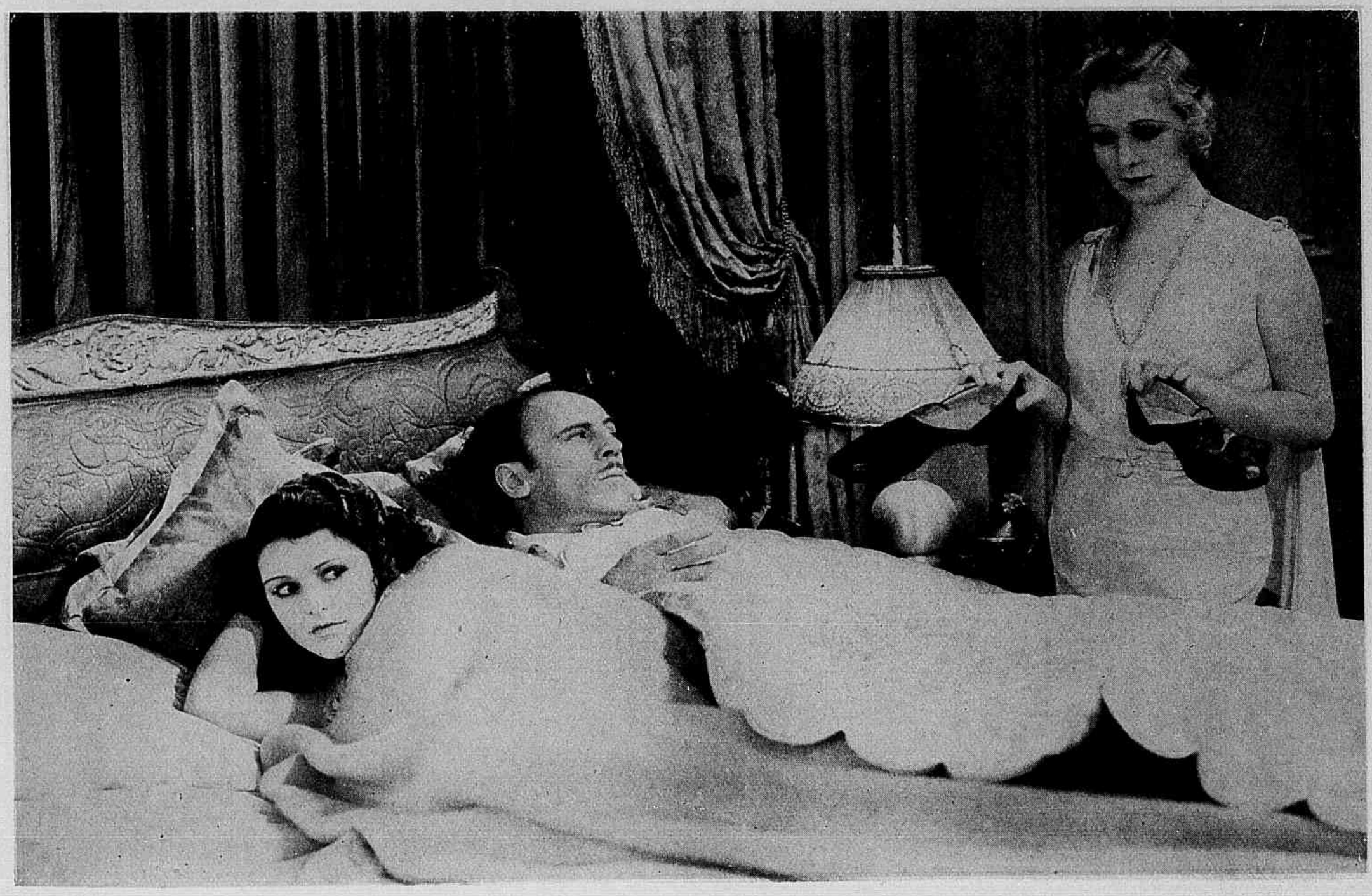
Como sabia ser desvelada aquella simples mas sympathicissima esposa de Bob Brooks!

E como sabia o marido ser tão "bilontra", a ponto de passar noites fóra de casa e deixar a esposa, sósinha e, além d'isso, combinar ir ao theatro em sua companhia... e não apparecer senão no dia seguinte pela manhã!

Mas tudo tem um paradeiro neste mundo. Por isso, uma occasião em que o marido faltou em casa e no dia seguinte os jornaes noticiaram que o Sr. Brooks fôra preso, por excesso de velocidade, em companhia de *sua esposa* e de seu amigo Jimmy Wade, — Angela Brooks exigiu maiores satisfações sobre seu procedimento, quando elle lhe appareceu, ás onze da manhã, em companhia de Jimmy, completamente embriagado.

Está claro que Bob Brooks não teve difficuldades em forjar as maiores mentiras, tanto que affirmou que os jornaes estavam errados, porque a dama, que os acompanhava quando elle e Bob

Os resultados de um excesso de velocidade.



Cada instante, Angela encontrava novas provas da mentira.

Sem direcção, o enorme balão começou a jogar terrivelmente.

Em baixo — Apenas appareceu, Madame Satan a todos empolgou e fez-se a rainha da festa.

4C9-170

Miss Lilian Roth, no papel de *Trixie*.

Com habilidade infernal, ella sempre encontrava argumentos para não tirar a mascara.

e Jimmy foram presos, era a esposa d'este.

Angela objectou que não tivera conhecimento do casamento de

(Continúa na pag. 30).

A chegada de Jimmy veiu interromper aquelle idyllio.

Intimidade tempestuosa.

O meu passado

Film da *Warner-Bros-First National*, tendo como protagonistas BEBÉ DANIELS, LEWIS STONE e BEN LYON.

❋

Como homem eminentemente pratico que era o millionario John Thornley, começou por vêr com bonhomia interminavel a inclinação de sua amante a linda Dorée Macy, uma artista de nomeada, por seu socio Robert Byrne, o "Bob", como o chamavam na intimidade.

Inalteravel, acompanhou a paixão violentissima, que começou a prendel-os em laços quasi indissoluveis...

Amigo dedicado do trabalho, Bob, entretanto, depois que Dorée surgiu encantadoramente em sua existencia, passou a trabalhar menos, sob os olhares e sorrisos paternaes de John, que bem sabia o que se passava no intimo de sua alma...

Mas a realidade, que tanto se compraz em desfazer os sonhos

O amor uniu-os para sempre.

Conhecendo-a bem, o sr. Thornley presentia claramente a perturbação que lhe ia na alma.

Bebé Daniels no papel de Dorée.

dos outros, poz um ponto final na ventura d'aquelle amor, com o regresso inesperado de Consuelo, a esposa de Bob.

Ferida no fundo da alma, Dorée sentiu a tristeza immensa, que a separação forçada lhe impunha. Mas sua vida agitada, o meio em que vivia e os carinhos constantes de John, deram-lhe forças para resistir.

Ella resistiu, de facto, tanto que, um mez depois, quando lhe reappareceu, livre da esposa que d'elle se divorciára, enlanguecida pelo amor de outro homem, ella procurou dissuadil-o de amal-a, chegando ao extre-

Ao lado — Ao ver Consuelo regressar, Dorée cahiu inanimada.

Com que intensa melancolia Dorée observava seu amado!

Nessa tarde, não mais podendo resistir áquelle encanto, Bob declarou-lhe seu amor.

Bob, que sempre a julgára uma simples camarada de seu socio, comprehendendo a delicadeza da situação em que se achava, deixou-a, dizendo-lhe que nunca mais a procuraria, partindo para longe, para a Europa...

Então Dorée, no desespero d'aquelle abandono, só teve uma ideia: o suicidio. E só não a consumou, pela intervenção sempre carinhosa e opportuna de Thornley..

*

Um anno decorreu e nesse tempo todo, Dorée não deixou de ter a assistencia do millionario.

Agora entre elles se dava o inverso do que occorrera antes:

E' que Thornley, que sempre lhe fallava em casamento, embora continuasse a rodeal-a de carinhos e d'ella não se afastasse, nunca mais lhe repetira a proposta seductora.

E quando Dorée lhe fallava a esse respeito, elle com sua elegancia caracteristica desviava-se do assumpto...

Isso mesmo acontecia nesta altura quando, a bordo do seu yacht, Thornley rumava para Riviera, excutando um plano que se traçára...

(Continúa na pag. 33).

mo de lhe dar a entender que sempre fôra amante de Thorley.

Uma supplica interesseira.

Passaram alli momentos de deliciosa intimidade.

O REY COW-BOY

Film da RADIO-PICTURES, tendo como principaes interpretes: — TOM MIX, SALLY BLANE, *Lou Mechan, Barney Fury, Frank Leigh, Wynn Mace, Roberto Flaming*.

❋

Jim Randall, enviado por um syndicato de proprietarios de minas de petroleo do qual era presidente, para uma região do Norte da Africa, lá foi capturado pelos nativos.

Antes, porem, de ser capturado, Jim havia descoberto valiosas minas de petroleo, tirando dellas um roteiro e enviando-o a sua filha Polly.

Esta prepara uma expedição, que se compõe de Tex Rogers, administrador da fazenda de Randall e seu bando de cow-boys.

Chegando a El Kubla, a cidade dos nativos, Polly desperta a attenção de Abdul, o emir, cuja vida era uma serie de arbitrariedades.

A despeito da protecção de Tex, Polly cahe em poder de Abdul, devido a uma trahição de Bennet, antigo secretario de seu pai.

Tex e seu amigo intimo Shorty empregam todos os meios para salvar a moça, mas são tambem capturados e Tex é enviado para uma prisão.

Ahi elle encontra Jim Randall, que havia subornado o carcereiro para fugir quando houvesse uma opportunidade.

Fogem, mas são de novo presos e Tex vai para a cadeia sósinho, pois Randall conseguira fugir novamente.

Abdul inventa então um divertimento para que seu povo se esqueça das maguas, que elle tem provocado com sua tyrannia.

Tomam parte na festa os melhores cavalleiros arabes e os cow-boys norte-americanos.

Tex tentára fugir com Polly, mas fôra surprehendido pelos arabes.

Tex, que fôra solto para divertir tambem os nativos, conquista a palma da victoria e a syampathia da população.

Mas, nesse momento, inicia-se um tumulto.

A tropa de cow-boys, com excepção de Tex e Morty, foge para as montanhas, onde é batida por seus perseguidores.

Em El Kubla, emquanto Abdul emprega seus ultimos esforços para conquistar Polly, Tex escapa da prisão e galga a fachada da casa do emir debaixo de uma fuzilaria cerrada.

Shorty encarrega-se de aniquillar os guardas. Com bombas fabricadas alli mesmo com a polvora que era destinada á revolução, Tex abre caminho para vencer o emir.

Lança mão de uma corda e vai laçal-o vivo.

Depois, abatendo o resto dos nativos, Tex vai até a montanha e lá se encontra com os cow-boys que haviam afinal ganho a batalha.

Encontrando-os na estrada, elle volta para alcançar o palacio, emquanto Shorty atira a ultima bomba e se prepara para matar Polly antes que a moça caia prisioneira dos soldados do emir.

Chefiados por Tex, os norte-americanos limpam a cidade e a população proclama Tex seu rei.

Sorridente, elle acceita o titulo com uma condicção — Polly será a rainha.

Tex chegára para salvar seu pai.

Tex agradeceu aquellas felicitações.

Madame Satan

(Continuação da pag. 25)

Jimmy, tão intimo da casa, mas Bob jurou por todos os deuses, que acabára de dizer uma verdade... e acreditou que a esposa tivesse *engulido* aquillo tudo.

Angela percebera, entretanto, que a tal dama não era senão alguma "amiguinha" muito intima do marido e, resolvendo abandonar, naquella mesma noite, o lar, aliaz em accordo com Bob Brooks, que se queixára de ter uma esposa tão fria, tão indifferente... — ella teve confirmação de suas suspeitas quando, indo ter ao endereço de um cartão pertencente a "Trixie" e encontrado no bolso de Brooks, viu a perturbação de Jimmy Wade em fazer com que "Trixie", uma creatura bregeirissima, que nada levava a serio, a não ser a carteira de Bob Brooks — passasse por sua esposa.

D'esse *qui-pro-quó* formidavel, nasce uma situação embaraçosa para todos.

E' que Bob Brooks apparece no apartamento e precisamente quando Trixie estava noutra dependencia, emquanto Jimmy e Angela estão sósinhos.

Resulta d'ahi que Angela é obrigada a se metter sob umas cobertas.

Quando Brooks se retira, as duas mulheres mantêm a cesa discussão sobre a posse de Bob Brooks e Trixie diz a Angela, então, que ella propria era a culpada da infidelidade do marido, uma vez que não o soubera prender em seus braços, não soubera seduzil-o, fascinal-o, envolvel-o em caricias, como ella mesma, Trixie, sabia fazer!

Essas palavras deram a Angela, no accesso nervoso d'aquelle momento, uma inspiração, que a sobresalta:

Ella seduzirá o marido. Reconquistal-o-á com uma formidavel lição.

E deixando Trixie boquiaberta, de um salto se apodera de sua maleta e desapparece.

✵

No formidavel dirigivel pertencente ao pai de Jimmy Wade, realiza-se, naquella noite, o deslum-

Dorothy Mackail, da *Warner-First.*

Em busca do marido ferido... morto talvez.

lrante e original baile a fantasia, dado pelo amigo de Bob Brooks á alta sociedade de New-York.

Lá apparecem, por isso, no deslumbramento de varias centenas de fantasias maravilhosas, mulheres lindissimas, homens conquistadores — toda uma legião de gente disposta a se divertir, disposta ás maiores loucuras.

Lá estão — como principe medieval, Bob Brooks e como faisão dourado, provocantissima, "Trixie".

Tem inicio, ruidosamente, o leilão das seis mulheres mais bellas do baile.

A que mais alto lance consegue alcançar é "Trixie", mas eis que uma voz se faz ouvir de um dos cantos do enorme salão de baile do dirigivel, e surge, allucinante, semi-núa, com o corpo coberto, em parte, por deslumbrante manto de velludo negro e scintillações de ouro, uma mulher maravilhosa, bizarramente mascarada, que a todos enche de espanto.

E ella diz quem é, com uma voz que envolve e quasi enlouquece, tal seu calor, volupia que parece communicar: é *Madame Satan*.

E explica mais: Satan não é Monsieur, mas Madame. Alli está Madame Satan, para alcançar o maior lance e ser a rainha da festa.

Bob Brooks, empolgado, é o primeiro a fazer um enorme lance e em renhida disputa com um millionario presente, é, afinal, o vencedor, pois paga quantia fabulosa pela posse de Madame Satan, para todas as dansas, que se fizerem!

O despeito de Trixie não conhece limites.

Quem seria aquella intrusa, que acabava de arruinar seu prestigio naquella festa maravilhosa?

Ninguem o sabe, porque Madame Satan não retira do rosto a mascara e porque se esquiva a todas as perguntas, revelando uma sagacidade e uma ironia formidaveis nas respostas sempre proferidas em sentido duplo, malicioso, cheio de observação...

E por toda a noite, a magia de Madame Satan encheu de sensação aquelle baile extravagante, originalissimo.

Bob Brooks, allucinado, por varias vezes se prostra aos pés da diabolica tentadora, mas Madame Satan é irreductivel: não retira a mascara nem lhe concede a graça de um beijo.

Em troca, procura consolal-o, quando elle se queixa de sua infelicidade conjugal. E a proposito, ella lhe diz as phrases que mais o perturbam, porque fazem com que elle reconheça sua propria culpa...

Certa situação, entretanto, vem obrigar Madame Satan — que não era outra senão Angela Brooks, a revelar sua identidade.

E' que Jimmy Wade apparece junto d'ella e de Bob Brooks e pretende esclarecer quem era a creatura que se occultára sob as cobertas de sua cama, no apartamento...

Angela retira, então, a mascara, com enorme espanto de ambos; mas, precisamente nesse momento, um acontecimento imprevisto enche de pavor todas aquellas centenas de creaturas presas da folia:

Terrivel tempestade acabava de soltar o enorme dirigivel do mastro e lançal-o ás incertezas dos espaços!

A confusão foi terrivel.

Sem direcção, o dirigivel, solto na amplidão, descrevia volteios que poderiam causar uma explosão de um momento para outro.

O numero de para-quedas é insufficiente para todas aquellas creaturas. Entretanto, já quasi todos estão soltos no espaço com esses apparelhos abertos, quando se verifica que não ha mais dous para-quedas no dirigivel mas apenas um, para Bob e Angela.

A muito custo Bob obriga Angela a descer no unico que resta a bordo. E elle vai, no turbilhão de uma queda que quasi o enlouquece, quando o dirigivel, apoz partir-se ao meio, no espaço, cahe em frangalhos num enorme lago...

❁

No dia seguinte, no recesso do seu lar, Bob Brooks, todo cheio de atado, pois não tinham sido poucos os ferimentos recebidos, lia o noticiario sobre os acontecimentos nos jornaes e de repente, voltando-se para a esposa, que tocava, calmamente, ao piano, uma sentimentalissima sonata, despejou esta serie de palavras que a fizeram logo rir a bom rir:

— E' verdade, Angela! Não reparaste como estavas vestido no baile? Onde encontraste aquella indumentaria tão escan-

SABONETE
DORLY
PREÇO POR PREÇO-E' O MELHOR!
NAS PERFUMARIAS LOPES-RIO E S. PAULO-CAZAUX-CASA BAZIN E OUTRAS

dalosa... tão escassa?... E onde aprendeste a fallar com aquelle sotaque parisiense e a cantar d'aquelle modo? Onde recebeste licções sobre aquelle modo de seduzir... de ser vampiro? Onde?..."

Mas Angela Brooks já estava a seu lado, enlaçando-o, mirando-o bem de perto.

E elle não teve remedio senão verificar o ridiculo das suas palavras. Afinal, elle proprio dissera a Madame Satan, na noite anterior, que era infeliz no casamento e não queria mais saber da esposa, porque esta não possuia os "predicados", as "grandes qualidades", que ella, Madame Satan, possuia de sobra...

E ahi está a razão porque elle preferiu não fallar mais e mudar de assumpto, disposto a não ir buscar fóra de casa aquillo de que havia tamanha provisão, desde que soubesse procural-a...

Anjos do Inferno

(Continuação da pag. 13)

Conseguem chegar a seu destino, porque sendo allemão o avião que pilotam, o inimigo não chega a suspeitar de cousa alguma. Uma esquadrilha commandada pelo celebre barão Von Richthofen, passa por elles e tambem não dá conta do engano.

Minutos depois, o barão Richthofen ouve o barulho ensurdecedor de uma explosão, volta-se e verifica que foi feito o bombardeio do deposito.

Procurando regressar ao acampamento inglez, Monte e Roy apercebem-se de que os *fockers* allemães estão em sua perseguição, commandados por Von Richthofen.

De facto, verificado, afinal, o logro, o commandante dá ordens para o ataque e os dezoito *fockers* avançam contra o gotha, tentando destruil-o a todo o transe.

Nisto, surge nos ares uma esquadrilha ingleza, que vem em soccorro de Monte e Roy e a luta mais espantosa se trava nas alturas.

Monte e Roy sempre no avião, conseguem escapar ao combate, mas são perseguidos de perto por Von Richthofen, que, finalmente, consegue avariar o apparelho d'elles, obrigando-os a descerem em territorio allemão.

Presos os dous, são conduzidos á presença do official da região, que não é outro senão o mesmo barão Von Kranz, do inicio da nossa historia...

Têm quinze minutos para tomar uma resolução. Ou revelam a hora em que o ataque dos inglezes será effectuado ou serão passados pelas armas.

Violentamente nervoso, Monte quer contar tudo aos inimigos afim de escapar á morte. Roy faz tudo quanto póde para socegal-o. Mas, vendo que elle não se acalma, que dirá mesmo os segredos, resolve tomar uma resolução terrivel...

Contará elle mesmo tudo, segundo diz, ao barão Von Kranz. Mas é preciso que Monte, seu companheiro como elle diz ao official allemão, morra para que depois não vá contar que elle é um trahidor.

Recebe então um revolver com uma unica bala e volta ao quarto onde

Marion Davies, com simples e elegante roupa para montaria...

Frances Dee, da *Paramount*.

Helena entre seus dous amores.

Monte, semi-louco de terror, aguarda os acontecimentos.

No quarto, a sós, Roy ainda tudo faz para que o tempo passe e sua brigada dê o ataque combinado... Mas as horas se passam lentamente e Monte começa a ficar inquieto...

Só pensa na fuga e, não mais podendo conter-se, decide fallar. Corre para a porta...

Roy porem decide-se. Um tiro parte e Monte cahe por terra, mortalmente ferido.

Ao morrer nos braços do irmão, elle comprehende a grandeza de seu gesto e perdôa-o. Reconhecera, sómente naquelle momento, que Roy tinha razão — a Patria acima de tudo e por ella a vida mais preciosa...

Roy, caminha, então, para fóra, onde o esquadrão da morte o aguardava.

Estão os soldados diante d'elle esperando a ordem para atirar.

— Monte, espera-me, dentro em breve estarei comtigo... são suas ultimas palavras.

Lá dentro, o official allemão murmura:

— Como são heroicos esses rapazes inglezes...

Minutos depois, o ataque se verifica e os inglezes conquistam uma victoria brilhante... Mas, a GUERRA continuava em sua tarefa de semear a morte e a destruição...

O desgosto causára a Dorée profundo abatimento.

Dorée seguiu para o cáes, deparando-se-lhe logo Bob!...

O que se passou entre elles nesse primeiro instante de surpreza bem se pode comprehender... E os dous se entregavam ás suas recordações mais doces, lamentando-se Bob de tel-a perdido, por tel-a deixado, quando viram o navio de Thornley afastar-se!...

Não lhes foi difficil comprehender que o millionario, num gesto de nobre renuncia, certo de que Dorée não o amava, levára-a até ás mãos do rival, para que ella realizasse a grande felicidade que com elle jamais teria!...

A presença de Bob era para ella um encanto sem igual.

A FAMOSA bailarina Antonia Mercé, La Argentina, durante sua recente permanencia em Hollywood, recusou um contracto de 25.000 dollars! Teria enlouquecido?

MEU PASSADO

(Continuação da pag. 28)

Chegando a esta cidade famosa, Thornley recebeu a visita de um amigo, a quem pediu acompanhasse Dorée á terra, sob o pretexto de que desceria depois...

MARIAN MARSH

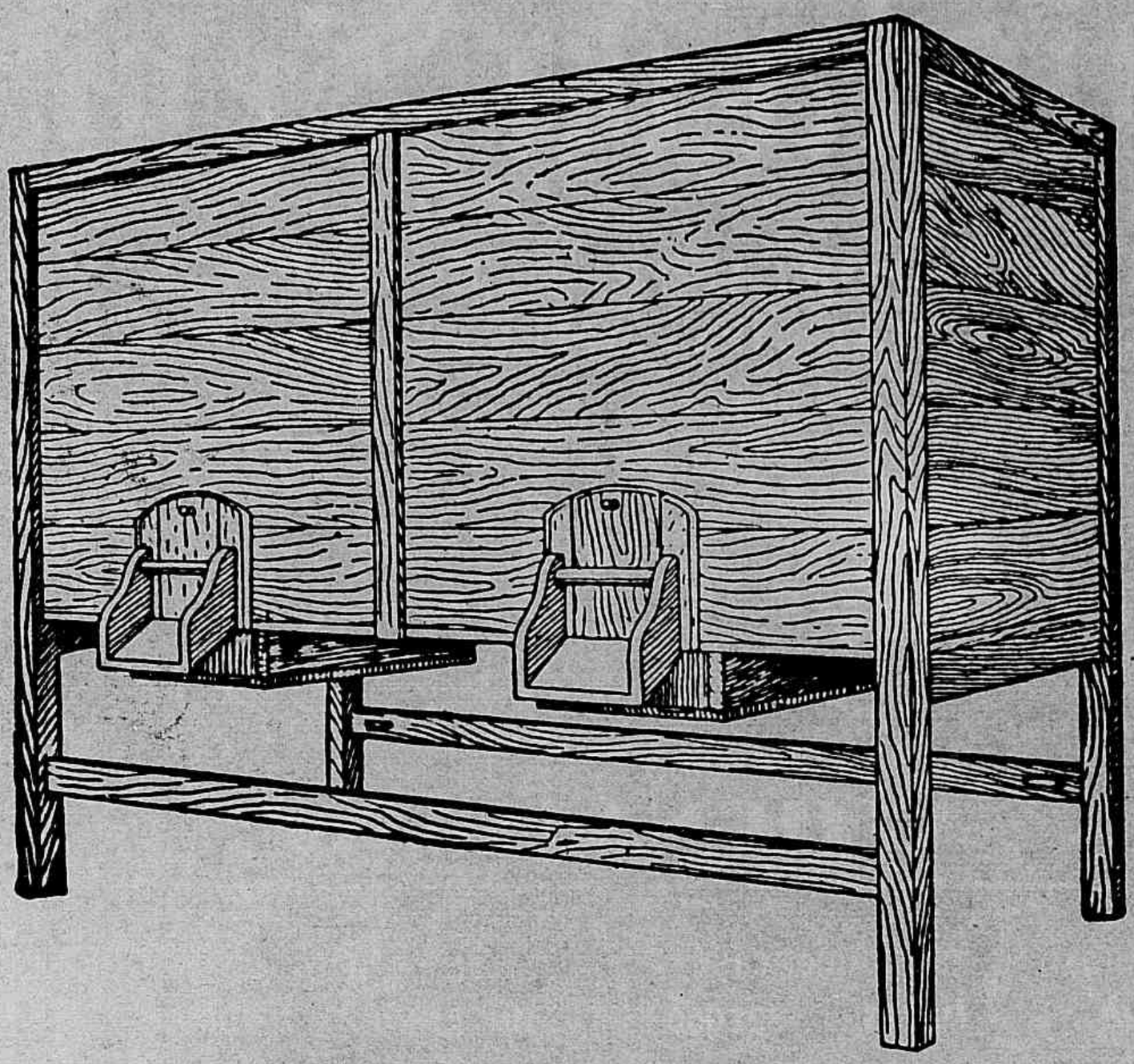
(Continuação da pag. 14)

pertando e estimulando o pensamento. Gosta das poesias de Tennyson e das obras de George Bernard Shaw. Mas não despreza as historias maravilhosas de aventuras arriscadas e doces desfechos... Gosta tambem de livros historicos e de biographias de homens celebres. Não tem regimem especial para conservar a "linha" jogando tennis, patinando e praticando a equitação por puro espirito sportivo... E' louca por dansa e o phonographo de sua casa, quando está funccionando, é signal certo de que Marian chegou do seu trabalho do studio... Em casa tambem joga muito *ping-pong* e aos Domingos não perde um match de *base-ball*...

Não supporta dieta alguma... E' excellente cozinheira e faz doces do outro "mundo"!.

Eis ahi o que é essa creaturinha delicada e linda que nasceu com o fim unico de encantar e seduzir pelo physico adoravel e a graça de seus menores gestos.

Immunizador Mineiro



PRIVIL. FEDERAL N. 10.371 DE JUNHO DE 1910

Grande premio na Exposição do Centenario da Independencia

Adquirido para os campos de fomento agricola do Ministerio da Agricultura em todos os Estados, e pelos governos de S. Paulo, Instituto Agronomico de Campinas, Espirito Santo, Minas Geraes, armazens commerciaes e lavradores do Norte e Sul do paiz com excellentes resultados.

O apparelho tem capacidade para immunizar 30 saccas em 24 horas Preço. da immunização para sacca de 60 kilos — 200 réis. Conservação do cereal garantida por 6 mezes e, findo este praso, renovado o expurgo, a conservação será ainda por 6 mezes.

E' um apparelho simples e de solida construcção
: : podendo ser manejado por qualquer operario : :

NÃO DEPENDE DE FORÇA MOTRIZ.

INFORMAÇÕES COM OS SRS.:

CHAGAS OLIVEIRA & C.
RUA DA CANDELARIA, 36

JOAQUIM MACHADO DA CUNHA
RUA CORPO SANTO, 88 — BAHIA

Revista da Semana

A MAIS IMPORTANTE E LUXUOSA REVISTA
:: :: SEMANAL DA AMERICA DO SUL :: ::

ASSIGNATURAS:

52 NUMEROS (Brasil e as 3 Americas)

UM ANNO... 63$000 6 MEZES... 32$000

REGISTRADA

UM ANNO... 80$000 6 MEZES... 40$000

ESTRANGEIRO

UM ANNO... 75$000 6 MEZES... 38$000

REGISTRADA

UM ANNO... 105$000 6 MEZES... 53$000

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL 1$500; ATRAZADO, 2$000

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de annuncios, :: :: :: :: entremeada de gravuras e de texto :: :: :: ::

RUA MARANGUAPE, 15

RIO DE JANEIRO

Acha-se á venda o

ALMANACH

11º ANNO

1931

Em Seitudo

Preço para todo o BRASIL
5.000 Rs

• Cia EDITORA AMERICANA •